APROVADA
PLENÁRIO
Em: 02 / 04 / 2019
Presidente

RECEBIDO
Secretaria Ligislativa
Câmara Municipal de Cabedelo(PB)
Ás: 11:50 hs. Em: 02 / 04 / 2019
VISTO

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO

REQUERIMENTO Nº 092 /2019
(Da Vereadora Graça Rezende)

REQUERIMETO
RESPONDIDO
EM: 09 / 04 / 2019
VISTO

Senhora Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que sejam enviados ofícios desta Casa Legislativa ao Prefeito Municipal Vitor Hugo Castelliano, à Secretária de Turismo Vera Lúcia de Almeida Simões, e ao Secretário da Cultura Igobergh Bernardo, solicitando estudar a possibilidade da realização de um festival de música instrumental e de cultura popular na Praia do Jacaré – o Jacaré Jazz Festival, a exemplo dos que ocorrem em cidades de nossa região, como o Jacumã Jazz Festival, no Conde, e o Gravatá Jazz Festival, no vizinho Estado de Pernambuco; procurando buscar parcerias junto a FUNESC, Rádio Tabajara e até mesmo junto a iniciativa privada; o que irá contribuir para uma maior promoção do turismo em Cabedelo e geração de emprego e renda a economia local.

Plenário "Luiz de Góes", em 26 de março de 2019.

GRAÇA REZENDE
Vereadora - MDB

EXPEDIDO
Oficio nº 208 / 2019
Em: 03 / 04 / 2019
VISTO

EXPEDIDO
Oficio nº 209 / 2019
Em: 03 / 04 / 2019
VISTO

EXPEDIDO
Oficio nº 210 / 2019
Em: 03 / 04 / 2019
VISTO

JUSTIFICATIVA:

A principal atração turística do Município de Cabedelo, e uma das principais de nosso Estado, é o famoso Pôr do Sol na Praia do Jacaré. Ao belíssimo evento natural do pôr do sol, iluminando as águas do Rio Paraíba, recortado pelo denso verde do manguezal em suas margens, soma-se a emocionante apresentação do 'Bolero de Ravel'.

Executado desde 1980 pelo saxofonista Jurandy do Sax que, a bordo de uma embarcação que flutua nas águas enquanto a luz do sol esmaece no horizonte, o espetáculo, que mistura natureza, música e espiritualidade, e encanta milhares de turistas nacionais e estrangeiros, ocorre diariamente às 17h, culminando com a apresentação da 'Ave Maria', às 18h. São quase 365 dias de apresentações por ano, dia-a-dia na Praia do Jacaré, e mais de três mil execuções desde que iniciou essas apresentações.

Nada mais justo que realizar uma homenagem a esta ilustre figura do cenário cultural cabedelense, como também divulgar nacionalmente o Município de Cabedelo.

A implantação de um processo de economia criativa em um município como Cabedelo representa um investimento na cultura e no turismo locais. Promovendo o casamento perfeito entre a cultura e o turismo se dá um passo significativo para o desenvolvimento das duas áreas. O fortalecimento da cultura certamente agregará valor ao turismo, pois através da exposição dos valores culturais, da valorização dos recursos naturais, o turista terá uma nova experiência e, ao fim, dará uma visibilidade bem maior à cidade.

Hermeto Pascoal e Hamilton de Holanda são destaques no Jacumã Jazz Festival

Secom/PB. Publicado em 3 de setembro de 2018 às 11:26.
Extraído de: https://paraibaonline.com.br/2018/09/hermeto-pascoal-e-hamilton-de-holanda-sao-destaques-no-jacuma-jazz-festival/

Um evento capaz de reunir amantes do jazz, da música instrumental e da cultura popular em um mesmo ambiente. Assim promete ser a primeira edição do Jacumã Jazz Festival, que acontece nos dias 15 e 16 de setembro, a partir das 17h, na Praça do Mar.



Foto: Reprodução

Entre os destaques da programação estão Hermeto Pascoal (foto) e Hamilton de Holanda. O evento é uma realização da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, Prefeitura de Conde e Rádio Tabajara.

No sábado (15), a programação abre às 17h com o Coco Novo Quilombo. Em seguida, a banda Parahyba Ska Jazz Foundation se apresenta. A noite termina com show de Hermeto Pascoal.

No domingo (16), quem dá início ao festival é a Ciranda da Alegria. Em seguida, a banda Néctar do Groove (PB) sobe ao palco da Praça do Mar, em Jacumã. O encerramento da noite é com Hamilton de Holanda.

"Esse festival surgiu do desejo de se fazer um evento dando visibilidade ao jazz", lembrou a presidente da Funesc, Nézia Gomes. Para ela, a proposta já nasce com possibilidade de se tornar um marco para a cidade e para a Funesc, podendo se tornar anual.

"Inicialmente, tínhamos pensado em realizar no Espaço Cultural, mas depois pensamos que esse tipo de festival seria ideal em um lugar mais aberto, em contato com a natureza. A proposta é reunir, junto com nomes nacionais e internacionais do jazz, a exemplo de Hermeto Pascoal, grupos locais que fazem o jazz na cidade e no estado, como o Néctar do Groove e Parahyba Ska Jazz. Como estamos no Conde, quisemos acrescentar duas atrações que marquem a cultura do município – o coco e a ciranda de comunidades tradicionais", diz Nézia Gomes.

Segundo o gerente de Música do Espaço Cultural, Arthur Pessoa, o evento coloca a Paraíba no radar dos principais festivais de Jazz do Brasil, apresentando grandes nomes da música instrumental brasileira como Hermeto Pascoal e Hamilton de Holanda, músicos que representam a música nacional nos maiores e melhores festivais de jazz ao redor do mundo.

"O festival também cumpre uma importante missão que é a de valorizar a produção musical paraibana com a presença de bandas como a Parahyba Ska Jazz que esteve recentemente em turnê pelo Canadá, além de grupo da cultura popular da região do Conde, como o Coco Novo Quilombo e Ciranda da Alegria", complementa o músico.

Gravatá Jazz Festival com Airto e Flora Purim

Uma programação com a marca do ecletismo

Publicado em 28/02/2019, às 08h23

Extraído de: https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/musica/noticia/2019/02/28/gravata-jazz-festival-com-airto-e-flora-purim-372653.php



Airto e Flora, estreando no GJF

Airto Moreira e Flora Purim são as principais atrações do Gravatá Jazz Festival, que acontece de sábado a terça-feira e estampa na programação nomes consagrados feito os guitarristas Andreas Kisser, do Sepultura, e Victor Biglione. Uma alternativa para os que querem se distanciar da folia, mas curtindo boa música, o festival acontece pela quarta vez em Gravatá (nos anos anteriores realizava-se em Garanhuns). O jazz e o blues são os gêneros enfatizados na grade do GJF mas há uma abertura para o rock e o pop. Nesta edição a plateia vai degustar de Jimi Hendrix a Beatles, de Nat King Cole a Chuck Berry:

"Queremos que o festival tenha esse espírito de curtição. O intercâmbio entre os músicos proporciona isso, contagiando a plateia. Foi essa a mistura que tornou o GJF em um dos festivais mais prestigiados do País", justifica Giovanni Papaléo, curador e produtor do festival, de que participa também como música, na bateria da Uptown Blues Band.

Depois de vários anos sem apresentações em Pernambuco, Airto e Flora tocam pela primeira vez no GJF. O casal migrou para os Estados Unidos no final dos anos 60 e foi rapidamente aceito na corte do jazz. Airto revolucionou a percussão nos EUA (consequentemente mundo afora), tocando com Miles Davis na fase elétrica, quando o trompetista mudou a cara da música popular com o disco Bitches Brew (que completa 50 anos em 2019).

Flora, por sua vez, foi vocalista do grupo Return to Forever, ao lado de Chick Corea, Stanley Clarke e de Airto. Ambos têm uma sólida carreira solo, continuando o que já desfrutavam no Brasil. Flora e Airto fizeram parte de um grupo de notáveis que tocou a transição da bossa nova para o que se convencionou chamar de MPB.

Também estreante no GJF é a blueseira americana Terrie Odabi, uma estrela em ascensão, que críticos comparam a estrelas feito Etta James. Terrie, baseada em Oakland, lançou o primeiro, e bastante elogiado, álbum My Blue Soul, em 2016. É dele parte do repertório que canta em Gravatá, mesclado com clássicos do blues e do soul. Para alimentar "o espírito da curtição", estão na grade do festival bandas como a pernambucana Allycats, que faz rock-a-billy, a mais pura das vertentes do rock and roll. E ainda a paulista Blues Beatles, que toca Beatles com roupagem de blues.

A abertura para artistas locais, repassando experiências que dificilmente teriam, continua. É o que deve acontecer com a Trimúrti, banda de Gravatá, mais uma estreante no GJF, que existe desde 2008 e, coincidentemente, fez o primeiro show no Carnaval da cidade, que toca numa noite que terá também a potiguar Dasta & The Smokin' Snakes e a cantora inglesa Folakemi. Debuta também no GJF, a Vintage Pepper, banda que reinterpreta, com classe, standards da música popular. Do Recife, Mr.Trio, formado por Bráulio Araújo, (baixo), Hito Pereira (bateria) e Marcos Diniz (teclado), voltam a tocar no GJF. O mesmo para Arthur Philipe, cantando Nat King Cole.

ASES

Victor Biglione e Andreas Kisser figuram entre os maiores da guitarra no Brasil. Os dois já se apresentaram em várias edições do festival. Nascido em Buenos Aires, naturalizado brasileiro nos anos 80, Biglione já marcou seu nome na MPB, tanto em trabalhos solo ou com a banda A Cor do Som. Traz para o palco do GJF o repertório do álbum Tributo a Jimi Hendrix. Já Andreas Kisser está no Sepultura desde 1987, mas no GJF ele vai de blues, com um especialista, Vasco Faé, um one-man band que se apresenta solo tocando guitarra, gaita e bateria. O GJF acontece na avenida Chucre Zarzar, no Centro de Gravatá, com entrada franca.